



## Escore de condição corporal e espessura de gordura subcutânea de fêmeas da raça Pônei Brasileiro gestantes e não-gestantes: estudo comparativo

*Mateus Arenásio Bastos Silva, Marcos Aurélio Dias Meireles, Roberto Vieira Gonçalves, Vinícius Maretto, Paula Alessandra Di Filippo*

O cavalo tem estado presente no dia-a-dia tanto no meio rural quanto no meio urbano, levando a uma ampla exploração comercial de diversas raças entre elas o Pônei Brasileiro. Todavia, este não deve ser tratado apenas como uma raça de pequeno porte uma vez que apresentam características intrínsecas ao modelo de seleção a que foram submetidos durante seu processo evolutivo. A influência da gestação sobre a composição corporal de éguas ainda é limitada as raças mais tradicionais com estatura superiores. O intuito do presente estudo foi determinar a percentagem de gordura corporal em dois grupos distintos de fêmeas da raça Pônei Brasileiro: gestantes e não gestantes e compará-lo ao escore de condição corporal (ECC), já amplamente utilizado. Para tanto foram utilizadas 31 éguas gestantes e clinicamente sadias alojadas em dois criatórios localizados no município de Campos dos Goytacazes-RJ. A classificação do ECC de cada animal foi obtida segundo o método descrito por Henneck (1983). Para determinar a percentagem de gordura foi feita a avaliação ultrassonográfica com aferição em três pontos distintos: ponto médio entre as pontas do íleo e do ísquio; entre a 12<sup>a</sup> e 13<sup>a</sup> costelas e cranialmente à inserção da cauda. Já que o projeto foi iniciado após o início da estação de monta, os dados colhidos até o presente momento estão distribuídos entre o 6<sup>o</sup> e o 11<sup>o</sup> mês de gestação. Após análise da variância e realização do teste de médias com dados parciais não foram encontradas diferenças estatísticas entre as médias de espessura de gordura acumulada no tecido subcutâneo em comparação aos locais de aferição e nem entre os diferentes meses de gestação. Ao aplicar a correlação de Pearson entre estas variáveis e o escore de condição corporal, encontrou-se uma correlação positiva ( $r=0,79$ ) entre o maior acúmulo de gordura subcutânea e o aumento do ECC. Nos primeiros oito meses de gestação, as exigências nutricionais de éguas adultas são levemente maiores do que as exigências de manutenção. Nesta fase ocorrem somente 40% do crescimento fetal. Diante disso, é necessário que a avaliação completa de todo o período gestacional seja concluída para que a influência da gestação na deposição de gordura subcutânea e sua correlação com o ECC seja devidamente elucidado.

Palavras-chave: composição corporal, gestação, cavalo.

Instituição de fomento: CNPq, UENF.